

RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS

LESÕES CENTRAIS DE CÉLULAS GIGANTES MÚLTIPLAS NOS MAXILARES – RELATO DE CASO

Pinto, L.T.
Siviero, M.V.
Mauro, I.L.G.
Baldan, V.R.
Nascimento, S.C.
Ramos, S.M.
Queiroz, E.A.

RESUMO

Introdução: as lesões de células gigantes ocorrem em duas formas clínicas: central (intra óssea) e periférica (extra óssea) podem ser lesões múltiplas (associadas a um quadro sistêmico de hiperparatireodismo, sendo necessária sua correção para a cura completa) ou solitárias. Podem ser agressivas (causam dor, perfuração da tabua óssea, mobilidade dental, sendo altamente recidivantes) e não agressivas (indolente com crescimento lento e se não infectadas, são assintomáticas). Apresentam-se como lesão proliferativa não neoplásica ou tumoral verdadeira (extremamente rara). Tais lesões podem mimetizar doenças periapicais e periodontais, Sendo importante que o CD conheça a doença e condutas diagnosticas adequadas. A proposta dos autores é apresentar um caso de LCCG múltiplas em conjunto de plaquetopenia crônica oscilante. **Anamnese:** paciente, 34 anos, sexo feminino, encaminhada por um CD à clínica de semiologia para avaliação de lesões císticas múltiplas nos maxilares, assintomáticas identificadas no exame radiográfico de rotina. **Procedimentos Clínicos:** foram solicitados exames hematológicos (hemograma, coagulograma e dosagem de paratormonio). Quando a paciente apresentou plaquetograma superior a 50.000 mm³, foi submetida a biopsia excisional por curetagem de duas lesões localizadas no corpo de mandíbula direita em 24/10/2017. Anatomopatológico: Lesão de células gigantes. **Evolução:** paciente permanece assintomática, sem recidiva. Encontra-se em programação cirúrgica para tratamento definitivo das outras lesões porem está em investigação para quadro de hepatopatia e nefropatia. **Conclusão:** Este caso é considerado raro pois a LCCG não está associada ao hiperparatireoidismo. O CD deve tomar condutas compatíveis com as condições sistêmicas, fazendo uma boa propedêutica, pois não são lesões odontogênicas e os dentes apresentam vitalidade.

REFERÊNCIAS

- Lange J, Van den Akker HP, Van den Berg H. Central giant cell granuloma of the jaw: a review of the literature with emphasis on therapy options. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.* 2007;104(5):603-15.
- TOLENTINO, Elen de Souza et al. Lesão central de células gigantes: relato de caso. *RSBO (Online)* [online]. 2010, vol.7, n.3, pp. 360-365